

VIVENDO COM A PROMESSA EM VISTA

Texto Bíblico

“Portanto, uma vez que Cristo sofreu fisicamente, armem-se com a mesma atitude que ele teve e estejam prontos para também sofrer. Porque, se vocês sofreram fisicamente por Cristo, deixaram o pecado para trás. Não passarão o resto da vida buscando os próprios desejos, mas fazendo a vontade de Deus. No passado, vocês desperdiçaram muito tempo praticando o que gostam de fazer aqueles que não creem: imoralidade e desejos carnis, farras, bebedeiras e festas desregradas, além da detestável adoração de ídolos. Agora, essas pessoas ficam surpresas quando vocês deixam de participar de suas práticas desregradas e destrutivas e, por isso, os difamam. Lembrem-se, porém, de que eles terão de prestar contas àquele que está pronto para julgar a todos, vivos e mortos. Por isso as boas-novas foram anunciadas até mesmo aos mortos, pois, embora estivessem destinados a morrer como todo ser humano, agora vivem para sempre com Deus pelo Espírito.” (1 Pedro 4:1-6 NVT)

Meditação

Apelar para expressões batidas da ‘sabedoria popular’ é a saída mais comum para quem não sabe o que dizer quando precisa confortar alguém que sofre. ‘No final vai dar tudo certo’, ‘quem espera sempre alcança’, são algumas das ‘pérolas’ do repertório de ditos vazios de certeza.

Pedro continuou a exortar seus leitores, não com expressões inúteis, mas com propriedade, a perseverarem em sua lealdade a Cristo, a despeito de todas as adversidades, que não eram poucas, e tampouco suportáveis. Mas ele partiu do argumento de que a vitória de Cristo é a ‘pedra angular’ da encarnação, e da revelação de Deus, fazendo dele o motivo central de sua exposição doutrinária.

Apesar dos esforços de muitos teólogos para tomar por base 1 Pedro 4:1 para justificar o ensino sobre a purificação da vida pelo sofrimento (por meio do purgatório inclusive), certamente não é essa a pretensão do apóstolo da esperança. Sua afirmação aponta para a verdade de que o sofrimento pode promover uma vida mais santa. É claro que quando as provações se sucedem e se prolongam elas tendem a causar muito mais desânimo do que santificação. Daí a importância de entendermos o que Deus está fazendo, na confiança de que é o melhor para nós. Não vivemos de explicações; vivemos de promessas, ensina Wiersbe. E que diferença isso faz, no final das contas.

Os leitores das cartas de Pedro tiveram uma mudança radical de estilo de vida, e por isso o incentivo era também para que não tomassem por menor valor a obra de Cristo. Aliás, Evangelho sem transformação não é boa nova. É no mínimo estranho pensar que boa parte das pessoas que não estão voltadas para Deus vejam como normal as pessoas destruírem seu corpos em toda sorte de vícios, arruinarem suas famílias, e viverem para satisfazer suas vontades, sejam quais forem; tanto quanto é inusitado que essas mesmas pessoas tenham por loucura um bêbado que se torna sóbrio, ou alguém imoral que passa a viver em pureza de vida, por causa de Cristo.

Viver com a promessa em vista é experimentar a alegria da esperança que há em Cristo, baseada dentre outras coisas no livramento da ira de Deus reservada para o juízo. Fomos chamados das trevas para a luz, e essa diferença nos motiva para enfrentar o sofrimento, avistando pela fé algo muito superior que já nos está reservado.

Jesus não se levantou para compartilhar novamente os males e o cansaço da humanidade, como explica MacLaren, mas para ser a última e mais alta proclamação de Deus: “Este é o meu Filho amado: ouvi-o”. É um solene ‘amém’ de Deus às tremendas reivindicações na cruz. Nossa vitória está garantida! Vivamos por ela!

Leia também

Atos 21:13; Romanos 6:1-11; 13:13-14; 2 Coríntios 12:14; Gálatas 5:19-21; Hebreus 9:27; 1 João 2:28.

Sugestões para Discussão em Grupo

- Que vitórias pessoais e familiares podemos relacionar ao novo estilo de vida que recebemos em Cristo?
- Que diferenças percebemos como mais distintas entre o nosso estilo de vida em Cristo e o que vivíamos antes de crer nEle, e que são resultantes também da nossa expectativa pela promessa?

Sugestão de Oração

“Deus, que não nos cansemos de agradecer pela vitória de Cristo na cruz, e por todos os ganhos que ela nos proporciona. Que nosso estilo de vida seja um testemunho poderoso de nossa fé nEle! Em nome de quem oramos! Amém!